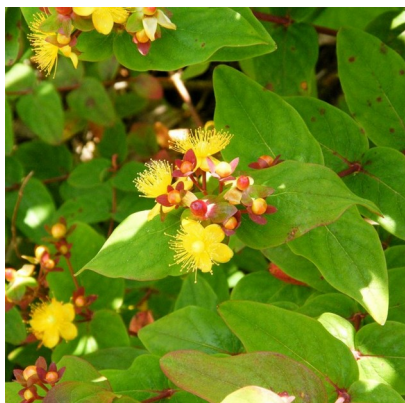


# Hipericão-do-Gerês

*Hypericum androsaemum*



Planta de 30 a 120cm, ramos com 2 linhas longitudinais; folhas com 1-10x0,8-6cm, largamente ovadas a ovado-oblongas, sésseis (sem pecíolo), por vezes amplexicaules, sem cheiro a cumarina, sépalas com 0,8-1,5cm, oblongo-ovadas, pétalas amarelas com 0,6-1,2cm, obovadas.

O seu fruto é uma cápsula com 0,7x1,2cm, globosa, sempre carnuda, avermelhada que se torna negra na maturação.

Mais informação em:

[https://www.amu.bio/\\_hipericao-do-geres](https://www.amu.bio/_hipericao-do-geres)

## Cultivo

A propagação faz-se por sementeira, na primavera (a germinação efetua-se em aproximadamente 3 meses) ou por estacaria durante toda a primavera/verão.

Prefere solos ácidos, húmidos, bem drenados, ricos em matéria orgânica e gosta de estar em locais sombrios, embora se adapte a uma boa exposição solar.

Pode ser cultivada em vasos e floreiras.

## História

Também conhecido como androsemo, mijadeira, erva-da-pedra ou erva-do-gerês, esta planta surge espontaneamente na Europa Ocidental e Norte de África.

No nosso país é espontânea em locais húmidos e sombrios e margens dos rios do Minho, Beiras e Estremadura.

**Utilização**

São-lhe atribuídas tradicionalmente propriedades medicinais antisépticas, diuréticas, digestivas, antioxidantes, contra deficiências renais (cólicas nefríticas) e protectoras da célula hepática.

O chá de hipericão é utilizado para reduzir a ansiedade e stress.

Pode ainda ser utilizado em emplastos para reumatismo e dores musculares.